Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Luciano da Locar

Deputado federal · Bahia · 1º turno de 2026



4525 · PSDB

Federação PSDB Cidadania
(45-PSDB · 23-CIDADANIA)

85 votos • não eleito

Foto oficial: TSE / DivulgaCandContas

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, out. 2026

Código da candidatura: C-50002532677

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3

2 Quem é 4

3 O resultado 4

4 Onde estão os votos de Luciano da Locar 6

5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 8

6 Comparação com 2022 9

7 Dinheiro e patrimônio 10

8 Nós, os Eleitores 12

9 Leituras e sugestões 16

10 Método e fontes 17

11 Para ir além: o Comitê do Eleitor 18

1. Resumo em uma página

Antes de ler. Quociente eleitoral: quantos votos válidos valem uma cadeira (votos válidos do estado ÷ vagas). **Federação**: partidos que concorrem juntos e somam votos como se fossem um só. **Reserva do eleitor (NAB)**: quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K**: para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto**: receita declarada ÷ votos. **IDH-M**: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

85 votos na Bahia	**490°** lugar entre 508 candidatos com voto	**40°** da federação, que elegeu 2	**32** municípios com voto, de 417	**R$ 1.240,37** recebidos por voto (mediana do estado: R$ 54,49)

1. **Não eleito, pelo resultado oficial do TSE.** Federação PSDB Cidadania somou 493.360 votos (2,3 quocientes) e elegeu 2; Luciano da Locar ficou em 40° da lista, com 85 votos, sem constar da ordem de suplência na totalização — a situação da candidatura pode ser conferida no TSE.

2. **Sem registro de votação em 2022 com este nome de urna.** Para deputado federal em BA, o PSDB fez 209.086 votos nominais em 2022 e 481.679 em 2026 (+130%).

3. **Voto regional, concentrado.** 18% dos votos vêm de Salvador e os 5 municípios mais fortes somam 59%; a metade dos votos se completa em 3 municípios e os 80% em 15 dos 32 com voto. A votação cresce onde o Índice K-L é maior (correlação 0,37): acompanha o campo de Lula no estado.

2. Quem é

Nome de urna	Luciano da Locar	Número	4525
Partido	PSDB	Federação	PSDB Cidadania (45-PSDB · 23-CIDADANIA)
Cargo	Deputado federal (BA)	Situação	Não eleito
Ocupação declarada	Empresário	Instrução	Ensino médio completo
Gênero · cor/raça	Masculino · branca	Nascido em	BA, 1964

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos.

3. O resultado

85
votos · 0,00% dos válidos de BA

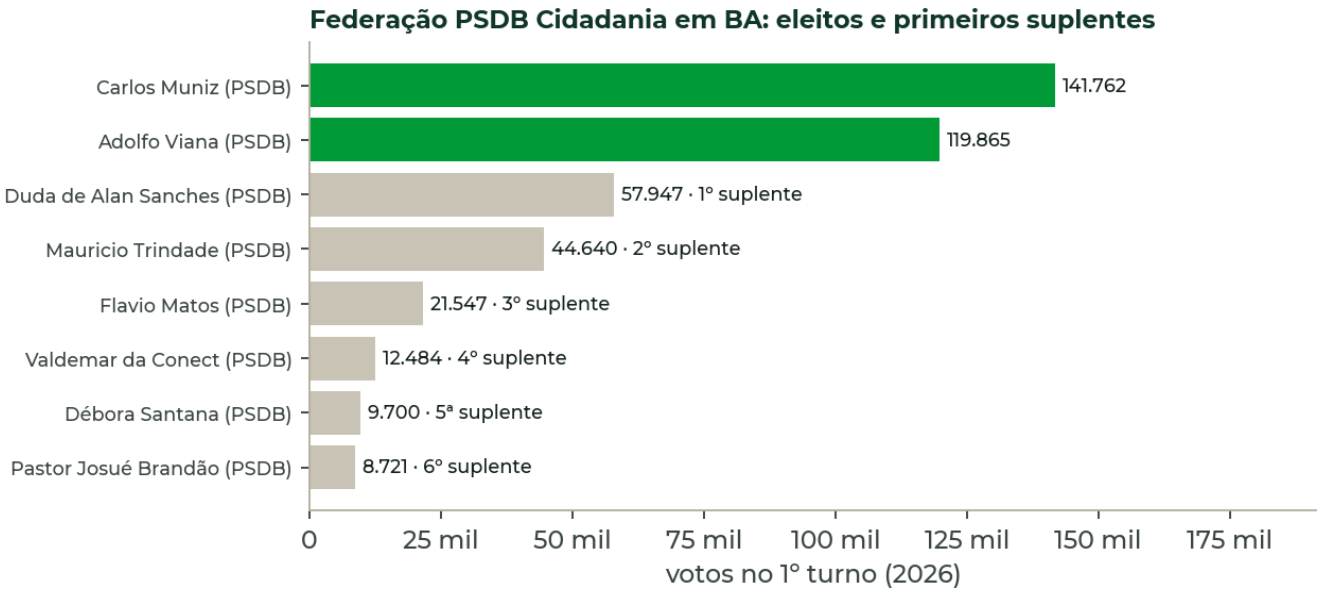
40°
na federação, que elegeu 2

490°
no estado, entre 508 com voto

Bahia elegeu 39 deputados federais. Com 8.284.615 votos válidos, o **quociente eleitoral** ficou em 212.426 votos por vaga. Federação PSDB Cidadania somou 484.952 votos nominais e 8.408 de legenda (2,3 quocientes): **2 vagas por quociente**, 2 ao todo. A última foi de Adolfo Viana, com 119.865 votos; Luciano da Locar fez 85.

Houve 530 candidaturas registradas a deputado federal em BA, 192 de mulheres (36%); 508 receberam ao menos um voto.

3. O resultado (continuação)

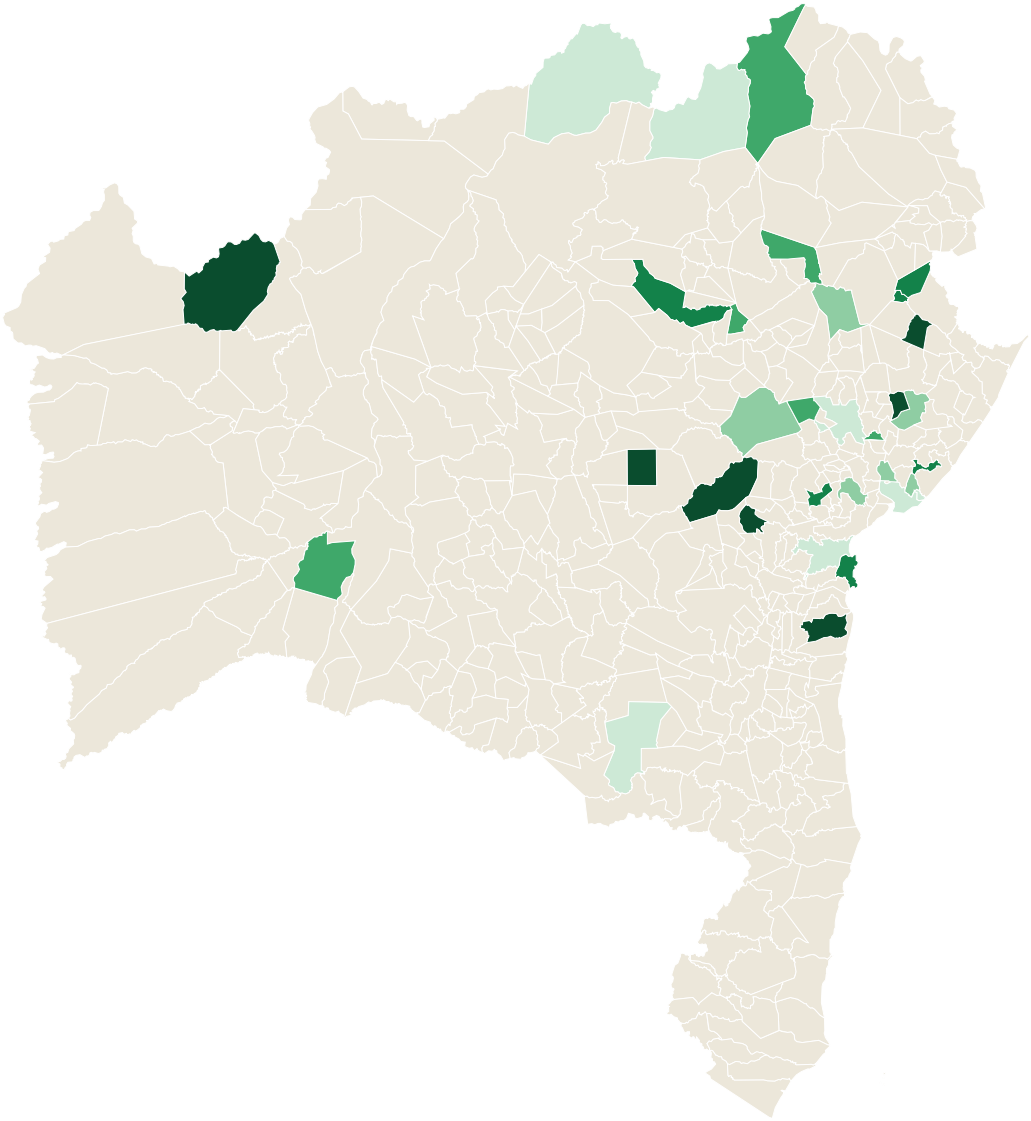


A conta do quociente, em uma linha. Cada 212.426 votos válidos valem uma vaga. Somando nominais e legenda, a federação fechou 2 vagas inteiras. Cada voto nominal contou para as vagas da federação, ainda que não para a própria.

Ordem de suplência (pelos votos): **Duda de Alan Sanches, Mauricio Trindade, Flavio Matos**, e assim por diante.

4. Onde estão os votos de Luciano da Locar

Como ler o mapa. A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.

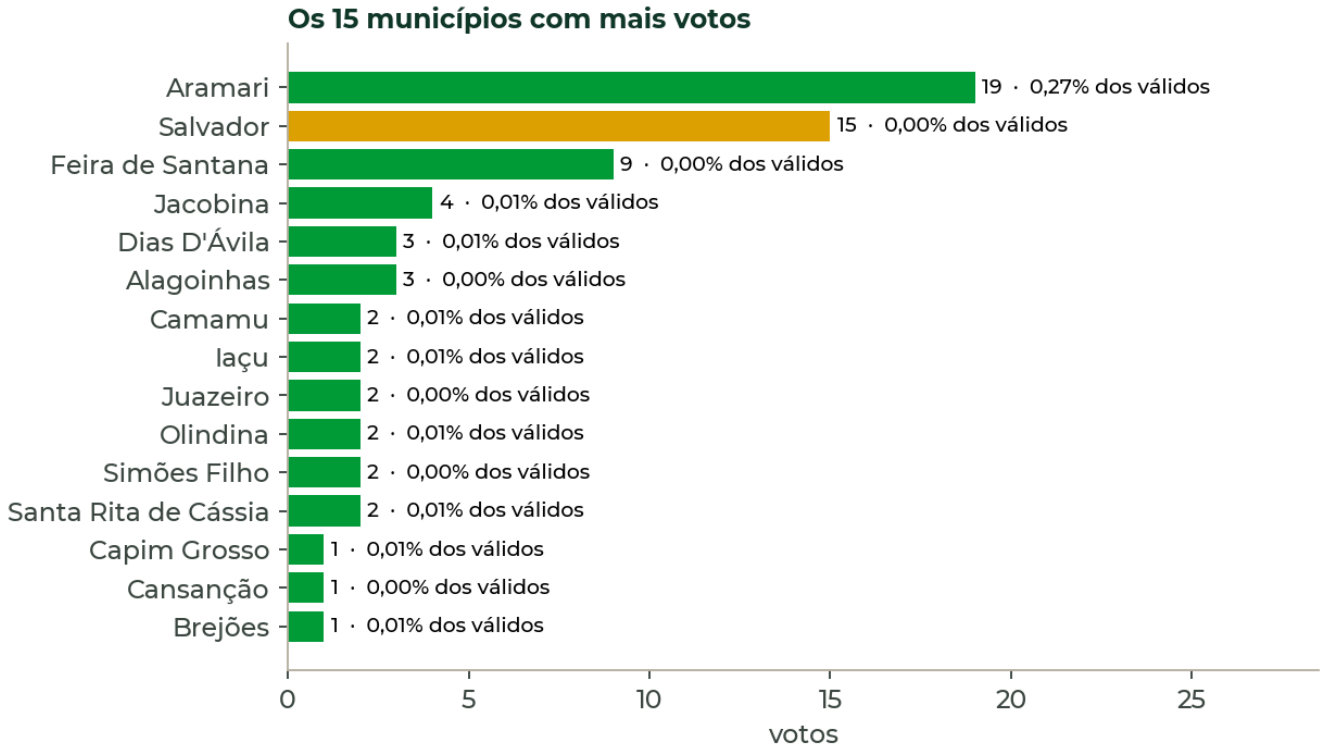


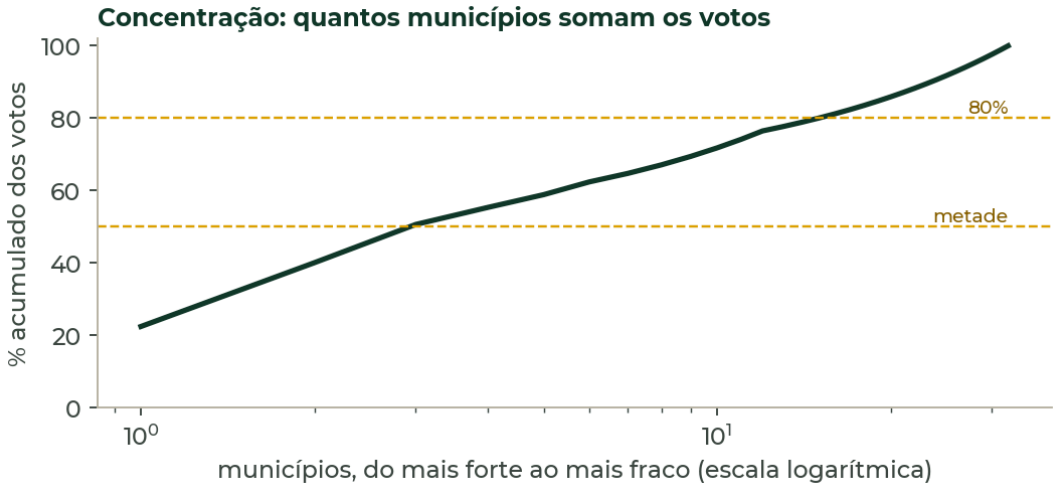
sem voto | **até 0,00%** | **até 0,00%** | **até 0,01%** | **até 0,01%** | **acima de 0,01%**

Cor = % dos votos válidos do município que foram para Luciano da Locar (faixas pelos quintos dos municípios com voto). Esse número separa "muitos votos porque a cidade é grande" de "forte de verdade".

🔎 Veja **escola por escola e bairro por bairro** · baixe a planilha **cidade por cidade na Oficina de dados** · **urna por urna, no Mutirão**

4. Onde estão os votos de Luciano da Locar (continuação)





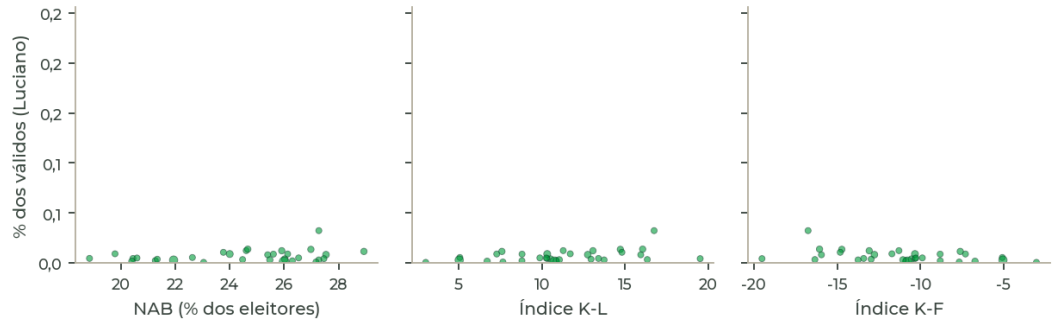
Como ler o gráfico de concentração. Os municípios estão em fila, do que mais deu votos ao que menos deu; a curva mostra quanto dos votos já está somado a cada ponto da fila. O eixo de baixo usa **escala logarítmica**: cada marca (1, 10, 100, 1.000) é dez vezes a anterior, em vez de somar o mesmo tanto. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes — aqui, de 1 a centenas de cidades — e o que interessa é o começo: com escala comum, as 5 primeiras cidades ficariam espremidas num cantinho e a curva seria uma parede. Lendo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação. Curva que sobe cedo e rápido = voto concentrado em poucas cidades; curva que sobe devagar = voto espalhado. *Vide Notas Técnicas*.

Salvador responde por 18% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 59%. A metade dos votos se completa em 3 municípios e os 80% em 15 dos 32 com voto: voto regional, concentrado. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em Aramari (0,3% dos válidos, 19 votos), Ibiquera (0,0% dos válidos, 1 votos), Olindina (0,0% dos válidos, 2 votos).

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde o campo do partido é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

Força da candidatura × reserva do eleitor (cada bolha é um município; tamanho = votos)



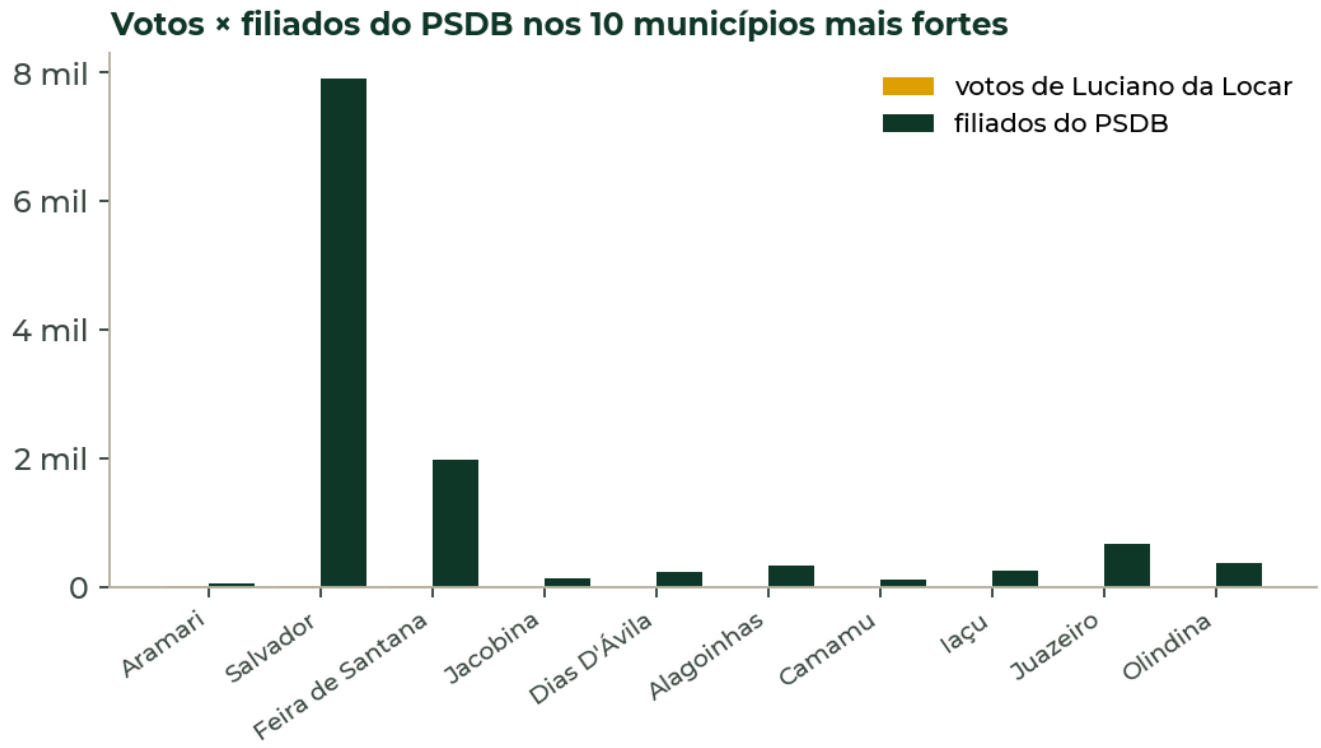
Em BA, K-L é positivo em 413 dos 417 municípios e K-F em 4: a reserva do eleitor pende para Lula na maior parte do estado.

A votação de Luciano da Locar **acompanha** o Índice K-L (correlações de 0,13 com o NAB e 0,37 com o K-L). Cresce onde o seu campo é mais forte: é também onde a reserva do eleitor é a primeira fronteira.

Município	Votos	% válidos	NAB	K-L	K-F	Filiados PSDB
Aramari	19	0,27%	25,9%	+18,3	−18,3	62
Salvador	15	0,00%	26,0%	+10,8	−10,8	7.910
Feira de Santana	9	0,00%	21,9%	+5,0	−5,0	1.977
Jacobina	4	0,01%	24,0%	+10,3	−10,3	136
Dias D'Ávila	3	0,01%	27,5%	+12,8	−12,8	236
Alagoinhas	3	0,00%	26,0%	+10,5	−10,5	325
Camamu	2	0,01%	28,9%	+7,6	−7,6	119
Iaçu	2	0,01%	27,0%	+14,7	−14,7	250
Juazeiro	2	0,00%	20,4%	+6,7	−6,7	675

Os 9 municípios com mais votos; os 417, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

5. Cruzamentos (continuação)



Em Salvador, o PSDB tem 7.910 filiados; Luciano da Locar teve 15 votos. No estado, são 55.317 filiados para 481.679 votos nominais do partido — 8,7 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima: em quase todos os municípios os filiados do partido são mais que os votos da candidatura.

6. Comparação com 2022

Sem registro de votação em 2022 com este nome de urna. Para deputado federal em BA, o PSDB fez 209.086 votos nominais em 2022 e 481.679 em 2026 (+130%).

7. Dinheiro e patrimônio

De onde vem e para onde vai. Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

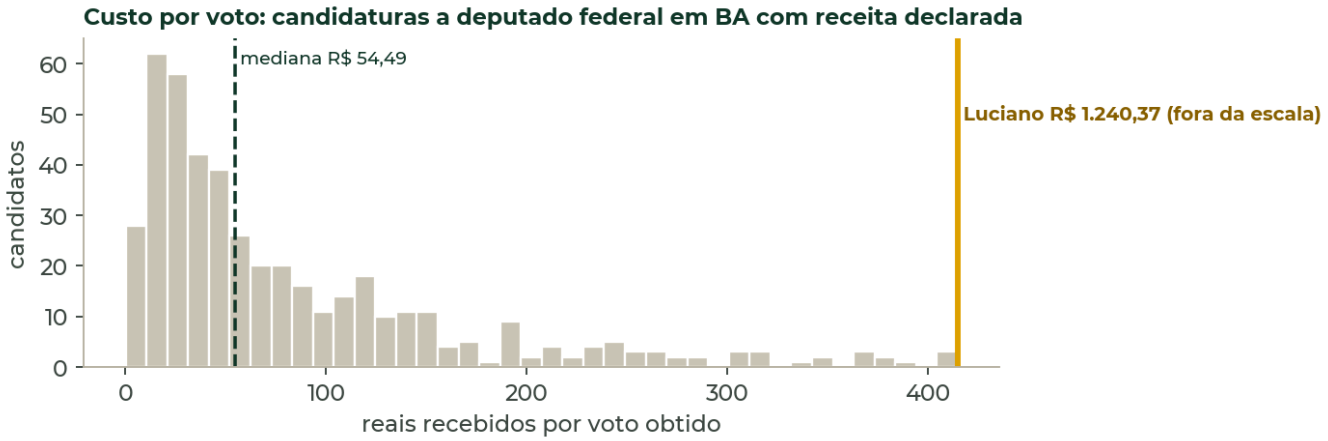


Receita total declarada até 15/10/2026: **R$ 105.431,20**, dos quais 100% de fundos públicos (Especial e Partidário, repassados pela direção do partido).

Despesas contratadas	R$	%
Publicidade por materiais impressos	59.500,00	57%
Serviços advocatícios	28.000,00	27%
Serviços prestados por terceiros	10.000,00	10%
Cessão ou locação de veículos	6.900,00	7%
Combustíveis e lubrificantes	597,00	1%
Encargos financeiros, taxas bancárias e/ou op. cartão de crédito	2,00	0%
Total	**104.999,00**	

As 6 maiores rubricas; a prestação completa, com cada lançamento, está no **DivulgaCandContas do TSE**.

7. Dinheiro e patrimônio (continuação)



Cada voto custou R$ 1.240,37 em receita, **mais do dobro** das candidaturas a deputado federal de BA com receita declarada (R$ 54,49).

Bens declarados: R$ 700.000,00: apartamento (R$ 700.000,00).

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 15/10/2026; podem mudar com a prestação final. O detalhe dos balanços de campanha, com mais dados públicos, está em análise. *Vide Nota Técnica 4.0*.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem a candidatura precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado da Bahia, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

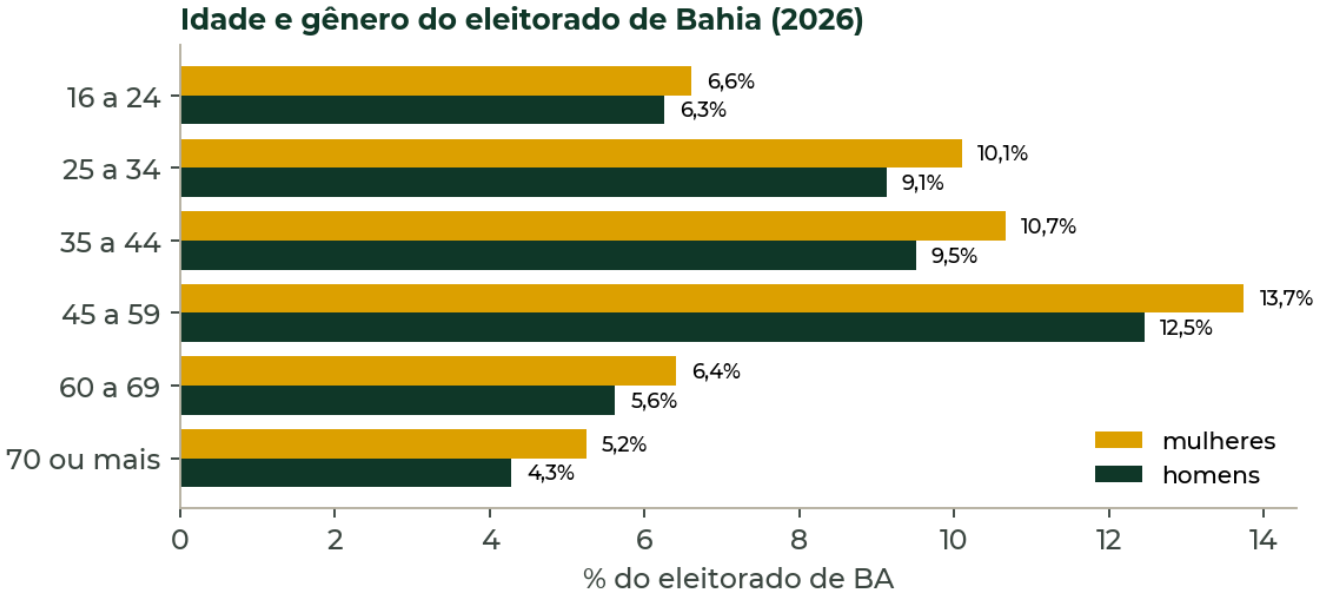
11,3 mi
eleitores na Bahia

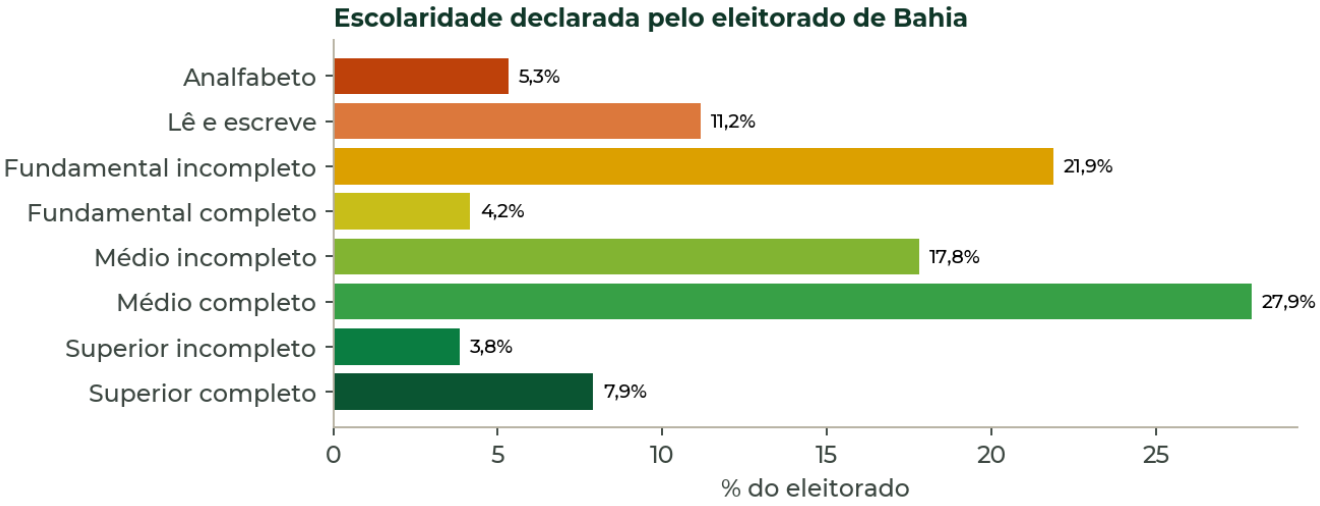
53%
são mulheres (55% em Salvador)

38%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

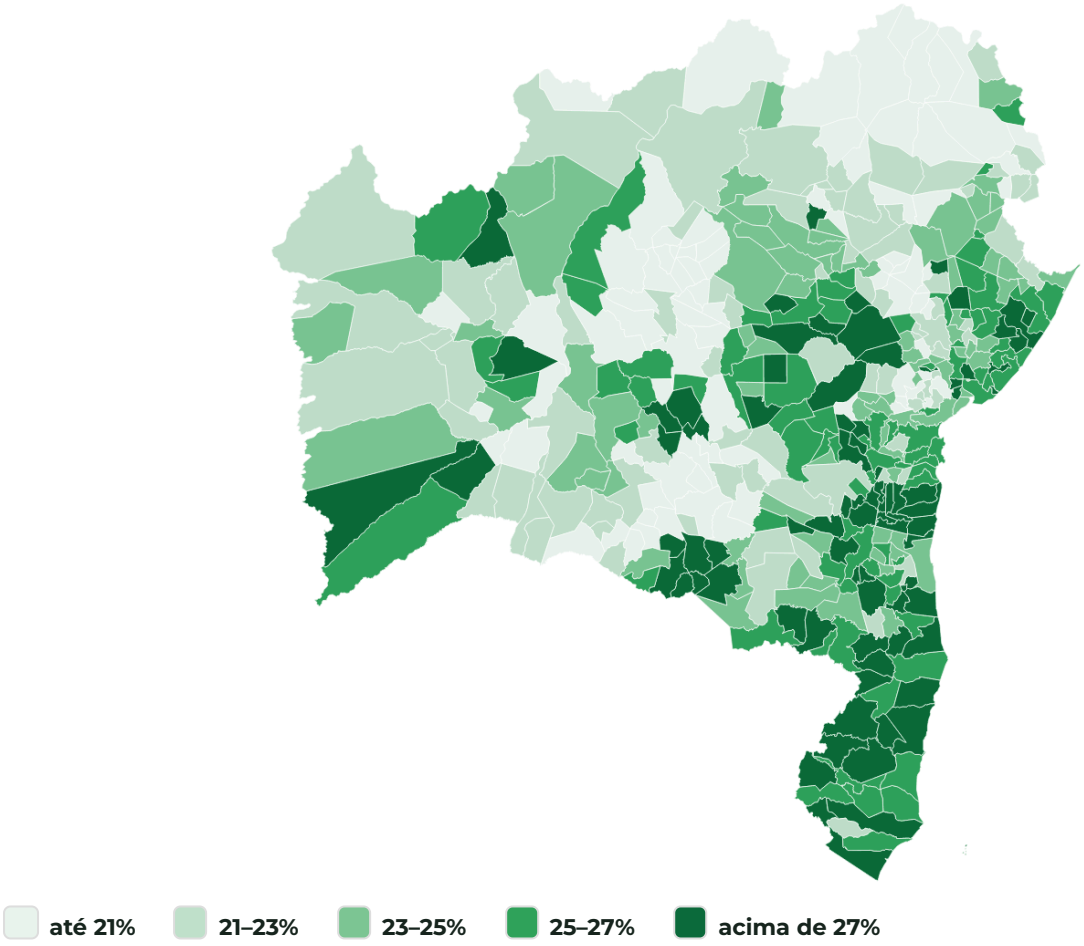
8%
têm superior completo

22%
têm 60 anos ou mais





8. Nós, os Eleitores (continuação)



NAB para presidente, % dos eleitores de cada município.

Quem não escolheu ninguém. No 1º turno para presidente, 24,3% dos eleitores da Bahia faltaram, votaram em branco ou anularam: 2.752.210 pessoas. Vai de 17,1% a 34,2%, conforme o município.

Quem participa além do voto. 990.034 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 9 em cada 100. O PSDB tem 55.317.

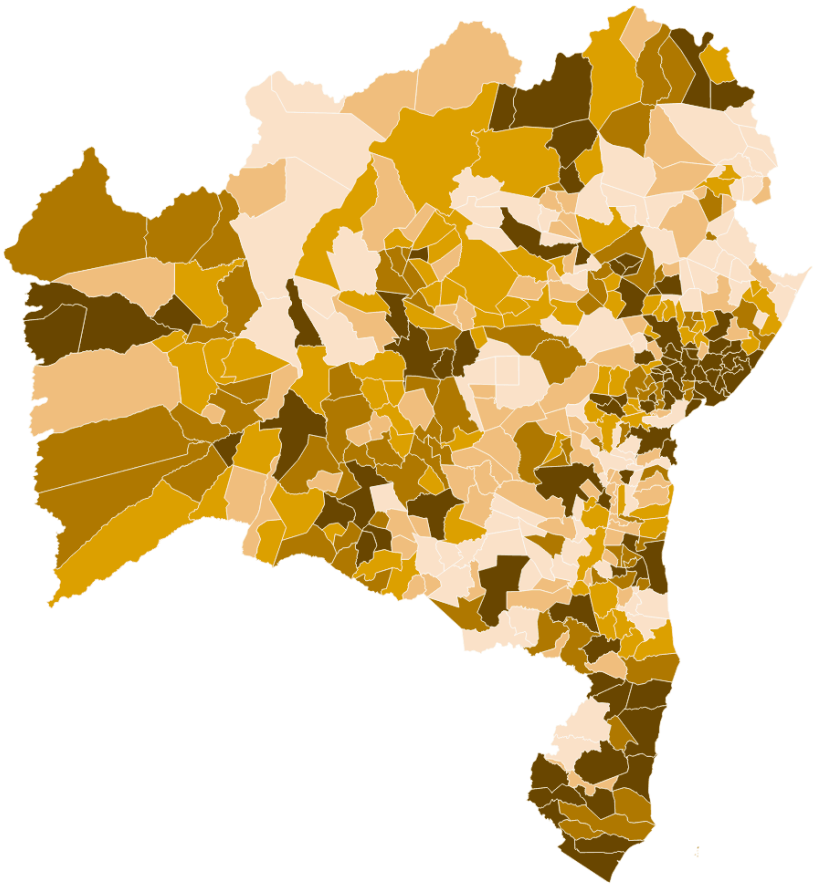
Quanto vale uma cadeira. São 290.071 eleitores para cada uma das 39 vagas de deputado federal; na prática, 212.426 votos válidos valem uma vaga.

Quem se candidata e quem chega. Mulheres são 53% do eleitorado e 36% das candidaturas (192 de 530).

Para quem fala a política. 38% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 8% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

8. Nós, os Eleitores: desenvolvimento e voto

O que é o IDH-M. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. Aqui a pergunta é: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?



até 0,56 · 0,56–0,58 · 0,58–0,60 · 0,60–0,62 · acima de 0,62

IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil). É o dado municipal mais recente.

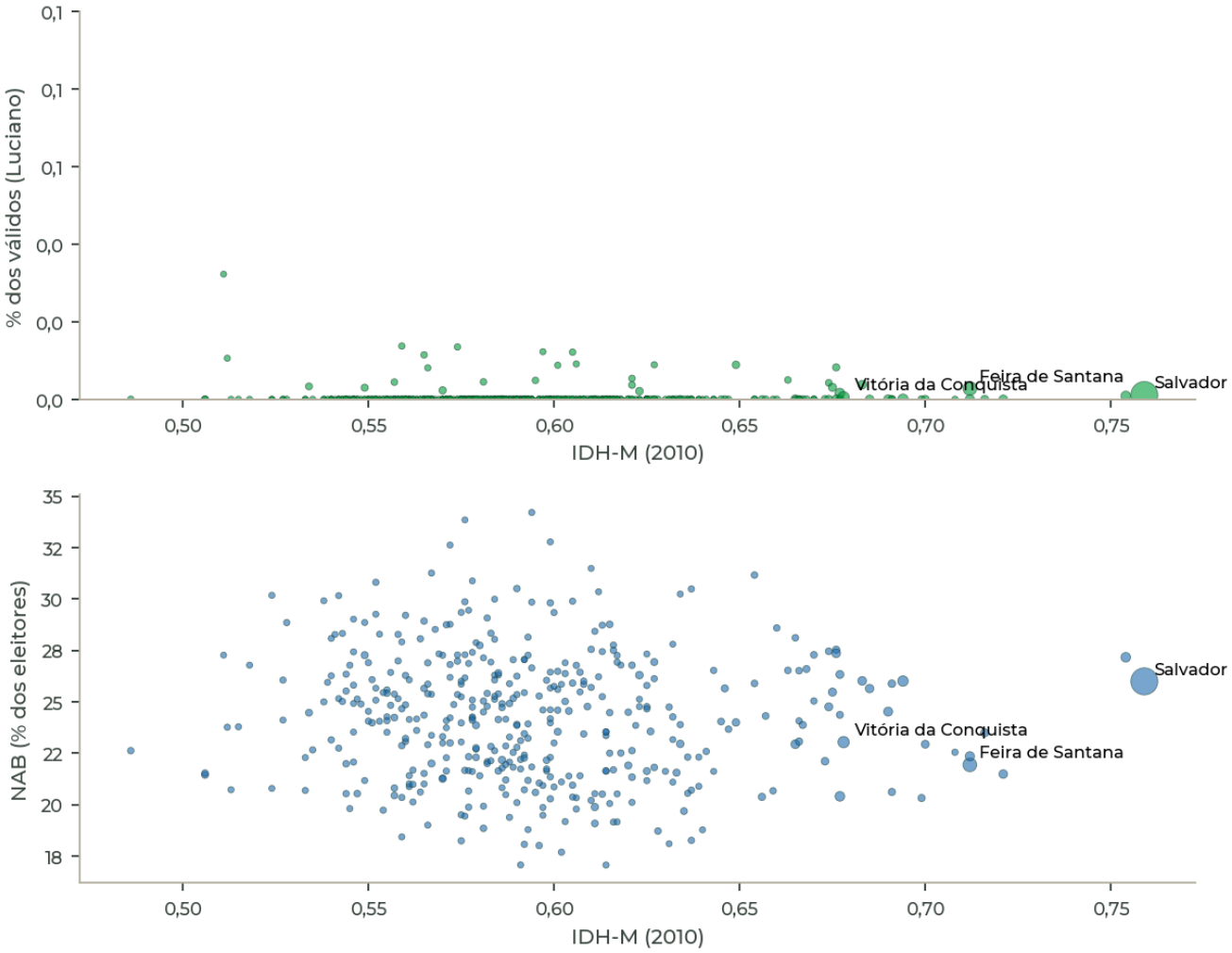
O voto de Luciano da Locar não segue o desenvolvimento. Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 54% dos votos e 59% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação -0,01 com o IDH-M e -0,01 com a renda por pessoa; é 1,1 vezes maior no quarto de maior IDH do que no de menor.

O NAB tende a ser maior onde o IDH é menor (correlação -0,06): na Bahia, deixar de escolher é um pouco mais comum nas cidades menos desenvolvidas.

O maior IDH-M do estado é de Salvador (0,759); o menor, 0,486. É o mesmo Bahia, com realidades muito diferentes.

8. Nós, os Eleitores: desenvolvimento e voto (continuação)

Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)



Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

Grupo de municípios	Mun.	IDH-M médio	Eleitores	Votos	% dos votos dele	% válidos	NAB médio
25% menor IDH	106	0,548	1.522.169	10	12%	0,00%	24,6%
2° quarto	106	0,579	1.555.888	23	27%	0,00%	24,6%
3° quarto	102	0,601	1.548.938	6	7%	0,00%	23,9%
25% maior IDH	103	0,650	6.685.757	46	54%	0,00%	24,0%

9. Leituras e sugestões

Como ler. Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura e a equipe. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **Sem vaga nem suplência.** A totalização oficial não incluiu a candidatura na ordem de suplência. A próxima candidatura começa por saber onde os 85 votos estão — e o que os faria crescer.

2. **Salvador e os 5 mais fortes são a base; o resto é região.** Os 5 mais fortes somam 59% dos votos; os 27 outros municípios, 35 votos. A região que vota é clara: presença constante nela vale mais que expansão.

3. **A rede do próprio partido.** O PSDB tem 55.317 filiados em BA e 7.910 em Salvador — mais que a votação. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto; é também onde a disputa interna se decide.

4. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 24% de NAB em BA. A candidatura cresce onde o seu campo é mais forte: a reserva do eleitor ali é a primeira fronteira.

5. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece o **Nestor**, guia com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima candidatura e eleitor.

10. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1º turno):** resultados oficiais do TSE, exportados pela Oficina de dados do Comitê do Eleitor (deputado federal e presidente, BA, 100% das seções).
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas de candidatos 2026, gerados em 15/10/2026).
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados, por município.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022_BA (TSE), ligação pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, Filiados da eleição 2026 (carga de 01/10/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapa:** contornos municipais simplificados (base do Comitê do Eleitor).
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B). **Quociente eleitoral** = votos válidos (nominais + legenda) ÷ 39 vagas, desprezada a fração. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação (oficial, TSE).**
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento; a comparação com 2022 é feita pelo nome de urna.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada; situação e ordem de suplência conforme a totalização oficial do TSE (16/10/2026).

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100, 1.000) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese.

Nota Técnica 4.0 Ampliando a análise

O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e comparações, e leitura guiada dos gráficos — para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados.
Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

11. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. **Toque na imagem para abrir.**



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



O Caminho do Voto

O mapa do estado com a candidatura: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1º turno e o que fez no 2º (2022).



Pergunte ao Nestor

Diálogo com o eleitor: dúvidas respondidas com dados oficiais.

11. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: **o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor** — escola por escola e bairro por bairro (onde se ganhou e onde se perdeu votos de 2022 para 2026); comparação com as candidaturas vizinhas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos); custo por voto por cidade; NAB e Índice K na sua base; cruzamento com filiados (de todos os partidos, sempre sem grupos menores que 5), IDH, renda e escolaridade; e a aula sobre os gráficos e as escalas deste boletim, para a equipe e os advogados. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão revista, para folhear no celular, e logo com quiz, a versão para projetar na reunião da equipe, os deputados estaduais e o seu bairro, urna por urna. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE (totalização de 16/10/2026) e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.